



FALSAS HISTÓRIAS
VERDADEIRAS:
UMA PINA COLAGEM
VICTOR HUGO PONTES



AMOR SIN PENA
LÍNGUA E MEMÓRIA
NA MÚSICA IBÉRICA
DO SÉCULO XVI
NOA NOA ENSEMBLE



THE DISAPPEARING ACT
YINKA ESI GRAVES



OLHOS MÚLTIPLOS
MULTIPLY EYES



DA GARE DO ORIENTE
PARA O CENTRO
CULTURAL DE BELÉM
ASSOCIAÇÃO
CULTURAL E ARTÍSTICA
VIA URBANA

	11 SET SEP SEX FRI	12 SET SEP SAB SAT	13 SET SEP DOM SUN
INSTALAÇÃO INSTALLATION C'EST PAS LÀ, C'EST PAR LÀ PRAÇA CCB CCB SQUARE	 21H30 9.30PM		
MÚSICA MUSIC CINDERELLA'S BIG SCORE DJ SET CAMINHO JOSÉ SARAMAGO JOSE SARAMAGO PATH	 17H-19H 5-7PM	 18H-20H 6-8PM 22H30-1H 10.30PM-1AM	
DANÇA DANCE THE DISAPPEARING ACT PEQUENO AUDITÓRIO SMALL AUDITORIUM	 19H 7PM	 17H 5PM	
TEATRO THEATRE FALSAS HISTÓRIAS VERDADEIRAS: UMA PINA COLAGEM GRANDE AUDITÓRIO MAIN AUDITORIUM	 20H 8PM	 20H 8PM	
EXPOSIÇÕES EXHIBITIONS CINDY SISSOKHO VISITA-CONVERSA A EXPOSIÇÕES GUIDED TOUR AND TALK TO THE EXHIBITIONS MAC/CCB, PISO -1 FLOOR		 16H 4PM	
CONVERSA TALK JUNTOS, A TEMPORADA COMEÇA AQUI BILHETEIRA TICKET OFFICE		 18H 6PM	
PERFORMANCE DI/STRAUSS TECHNIQUE CAMINHO JOSÉ SARAMAGO JOSE SARAMAGO PATH		 21H30 9.30PM	
TEATRO THEATRE PLEASE DO NOT TOUCH MAC/CCB, PISO -1 FLOOR		 14H 2PM 16H 4PM	 14H 2PM 16H 4PM
CONCERTO FAMÍLIAS FAMILY CONCERT CANTAR JUNTOS PELO MUNDO JARDIM DAS OLIVEIRAS OLIVE TREES GARDEN		 15H 3PM	 15H 3PM
DANÇA DANCE DA GARE DO ORIENTE PARA O CENTRO CULTURAL DE BELÉM KRUMP SESSION MAC/CCB, PISO -1 FLOOR		 17H 5PM	 17H 5PM
MÚSICA MUSIC AMOR SIN PENA LÍNGUA E MEMÓRIA NA MÚSICA IBÉRICA DO SÉCULO XVI PEQUENO AUDITÓRIO SMALL AUDITORIUM			 17H 5PM
 ENTRADA PAGA PAID ENTRY	 ENTRADA LIVRE FREE ADMISSION	 ENTRADA LIVRE COM RESTRIÇÕES FREE ADMISSION WITH RESTRICTIONS	
BILHETEIRA ONLINE TICKET OFFICE CCB.PT	BILHETEIRA DO CENTRO CULTURAL DE BELÉM TICKET OFFICE OF CENTRO CULTURAL DE BELÉM Praça do Império, 1449-003 Lisboa, Portugal +351 213 612 627 segunda-domingo, 12h-19h Monday-Sunday, 12 pm - 7 pm Em dias de espetáculo, a bilheteira encerra 30 minutos após o início do mesmo / On show days, the box office closes 30 minutes after the start of the performance	COMO CHEGAR HOW TO GET HERE 728 / 714 / 727 / 729 7517 / 1714 / 1715 / 1718 15 Estação de Belém Linha Cais de Sodré - Cascais Estação Fluvial de Belém	



CCB

FESTA DA TEMPORADA 11-13 SET

SEASON OPENING PARTY
11-13 SEP



A Festa da Temporada assinala o início do novo ciclo de programação 2026-2027 do Centro Cultural de Belém, num fim de semana pensado para celebrar, descobrir e participar. Ao longo de três dias, teatro, dança, música, performance e artes visuais cruzam-se num programa que convida públicos de todas as idades a viver o CCB como um espaço aberto, plural e partilhado.

No sexta-feira, a programação inicia-se com duas propostas que voltam a apresentar-se no sábado: *The Disappearing Act*, de Yinka Esi Graves, um solo que cruza flamenco afro-caribenho, música ao vivo e vídeo para refletir sobre invisibilidade, memória e resistência; e *Falsas Histórias Verdadeiras: Uma Pina Colagem*, com encenação de Victor Hugo Pontes, uma criação que reúne a poesia de Manuel António Pina, canto e movimento numa vibrante colagem cénica. Ao longo da noite, a instalação participativa *C'est Pas Là, C'est Par Là* convida o público a habitar e a transformar o espaço através da sua presença.

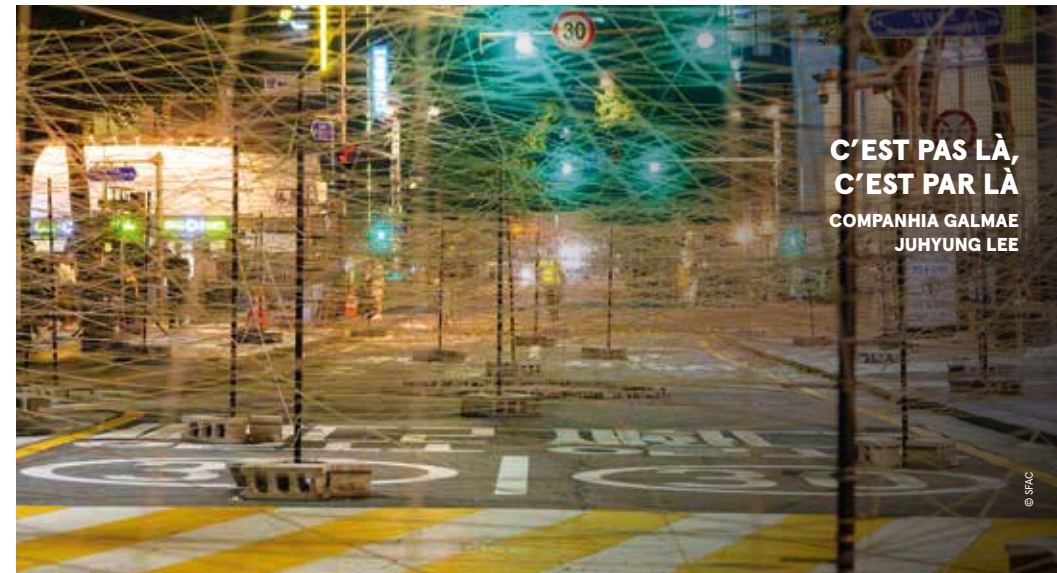
No sábado e no domingo, o Jardim das Oliveiras recebe *Cantar Juntos pelo Mundo*, um concerto familiar e intergeracional que celebra as vozes migrantes e as memórias partilhadas. Em ambos os dias, *Please Do Not Touch*, da atriz Nuna, apresenta, no MAC/CCB, um monólogo afrofuturista que questiona os espólios e as pilhagens coloniais, enquanto as sessões de *krump*, trazidas pela Associação Cultural e Artística Via Urbana e dirigidas por Dougie Knight, afirmam a dimensão ritual, coletiva e comunitária desta dança urbana. No sábado, uma visita-conversa conduzida por Cindy Sissokho propõe outros modos de olhar as exposições a partir de um pensamento anticolonial; à noite, *Di/STRAUSS Technique*, do artista búlgaro Ivo Dimchev, encerra o dia com uma performance que combina canto, movimento e humor, convocando o público para o próprio processo criativo.

No domingo, a celebração continua no Pequeno Auditório, onde o Noa Noa Ensemble apresenta *Amor Sin Pena*, um concerto que oferece uma escuta íntima da música ibérica renascentista e encerra este fim de semana inaugural num ambiente de proximidade e contemplação.

Ao longo de três dias, a Festa da Temporada convida todos os públicos a descobrir a nova programação e a viver o CCB como um espaço aberto, plural e de encontro.

The Season Opening Party launches Centro Cultural de Belém's 2026-2027 programme with three days of theatre, dance, music, performance, and visual arts, inviting audiences of all ages to celebrate the start of a new season. Highlights include Yinka Esi Graves' *The Disappearing Act*, Victor Hugo Pontes' *Falsas Histórias Verdadeiras: Uma Pina Colagem*, and the participatory installation *C'est Pas Là, C'est Par Là*. Saturday brings the family concert *Cantar Juntos pelo Mundo*, Nuna's *Please Do Not Touch*, a talk and tour with Cindy Sissokho, a krump session led by Dougie Knight, and Ivo Dimchev's *Di/STRAUSS Technique*. On Sunday, Noa Noa Ensemble closes the festival with *Amor Sin Pena*, an intimate concert celebrating Iberian Renaissance music. Join us for a weekend of discovery, participation, and celebration at Centro Cultural de Belém.

SERGE RANGONI
DIRETOR ARTÍSTICO DAS ARTES PERFORMATIVAS
ARTISTIC DIRECTOR OF PERFORMING ARTS



C'EST PAS LÀ,
C'EST PAR LÀ
COMPANHIA GALMAE
JUHYUNG LEE



PLEASE
DO NOT TOUCH
NUNA



DI/STRAUSS TECHNIQUE
IVO DIMCHEV



CINDY SISSOKHO



CANTAR JUNTOS
PELO MUNDO
ASSOCIAÇÃO A PAR

#ccbelem @ccbelem ccb.pt

INSTALAÇÃO *INSTALLATION*

11 SET *SEP*

C’EST PAS LÀ, C’EST PAR LÀ

COMPANHIA GALMAE / JUHYUNG LEE

PRAÇA CCB CCB SQUARE
SEX, 21H30 FRI, 9.30PM
DURAÇÃO 45’ DURATION
+6

ENTRADA LIVRE *FREE ADMISSION*

Conceito + Direção Juhyung Lee / Luz Olivier Brun / Música Charles Henri Despeignes / Som Martin Birchler
Instalação + Performance Juhyung Lee, Pauline Lavergne, Charles-Henri Despeignes, Martin Birchler
Produção Générík Vapeur / Coprodução Le Citron Jaune, L’Abattoir com o apoio da SACD – Auteurs d’espaces 2018
Residência artística Théâtre La Passerelle, scène nationale des Alpes du Sud – Gap

C’est Pas Là, C’est Par Là, da Companhia Galmae, criada por Juhyung Lee, é uma peça interativa em que o público é convidado a agarrar numa corda enovelada em tornode uma pedra e a desembaraçá-la através de um padrão difuso. Entre fios que obrigam a passar por cima e por baixo, cruzam-se corpos, provocam-se encontros e questionam-se direções. A instalação propõe um percurso sensorial que desafia a perceção espacial e a orientação do público. Através do som, da imagem e de dispositivos interativos, cada visitante é levado a explorar, reinterpretar e redescobrir o espaço.

C’est Pas Là, C’est Par Là, by *Compagnie Galmae*, created by *Juhyung Lee*, is an *interactive work in which audiences are invited to grasp a rope wound around a stone and gradually untangle it by following an elusive pattern. As the threads require participants to move over and under one another, bodies intersect, encounters emerge, and directions are constantly called into question.*

MÚSICA *MUSIC*

11 – 12 SET *SEP*

CINDERELLA’S BIG SCORE DJ SET

CAMINHO JOSÉ SARAMAGO JOSÉ SARAMAGO PATH
SEX 17H-19H / SÁB 18H-20H + 22H30-1H
FRI 5-7PM / SAT 6-8PM + 10.30PM-1AM

ENTRADA LIVRE *FREE ADMISSION*

Com dois DJ sets na rua, Cinderella’s Big Score convida o público a dançar e a celebrar o início da nova temporada.

With two outdoor DJ sets, Cinderella’s Big Score invites everyone to dance and celebrate the start of the new season.

DANÇA *DANCE*

11 – 12 SET *SEP*

THE DISAPPEARING ACT

YINKA ESI GRAVES

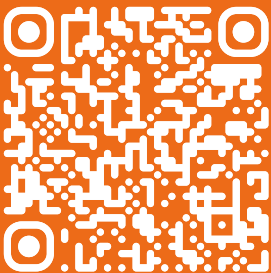
PEQUENO AUDITÓRIO *SMALL AUDITORIUM*
SEX 19H / SÁB 17H FRI 7 PM / SAT 5 PM
DURAÇÃO 60’
+12
17,50€ – 20€

Coreografia + Conceito + Dança Yinka Esi Graves / Direção musical Raul Cantizano / Bateria Donna Thompson
Textos Yinka Esi Graves, Remi Graves / Música Antonia Fernández / Desenho de luz Carmen Mori
Som Enrique Gonzalez, Javi Mora / Figurinos Stephanie Coudert recriados por Roberto Martinez
Produção María Gonzalez Vidal / Trans-Forma Producción Cultural

The Disappearing Act é a primeira criação a solo de Yinka Esi Graves.

A artista parte da sua experiência enquanto bailarina de flamenco afro-caribenha para explorar questões de invisibilidade, ausência e representação. Em cena, a figura de La Lala propõe uma experiência em que a camuflagem e o desaparecimento funcionam como formas de resistência. Através da dança, da música ao vivo, do texto e do vídeo em direto, a peça apresenta-se como uma obra experimental de flamenco inspirada na tradição da Ghanaian Concert Party.

The Disappearing Act is Yinka Esi Graves’ first solo creation. Drawing on her experience as an Afro-Caribbean flamenco dancer, the artist explores themes of invisibility, absence, and representation. On stage, the figure of La Lala invites audiences into an experience in which camouflage and disappearance become acts of resistance. Blending dance, live music, text, and live video, the performance unfolds as an experimental flamenco work inspired by the tradition of the Ghanaian Concert Party.



TEATRO *THEATRE*

11 – 12 SET *SEP*

FALSAS HISTÓRIAS VERDADEIRAS: UMA PINA COLAGEM

VICTOR HUGO PONTES

GRANDE AUDITÓRIO *MAIN AUDITORIUM*
SEX+SÁB 20H FRI+SAT 8PM

11 SET *SEP* > SESSÃO COM AUDIODESCRIÇÃO *AUDIO-DESCRIBED PERFORMANCE*
DURAÇÃO *DURATION* 80’
+6
12€ – 20€

Direção Victor Hugo Pontes a partir da obra de Manuel António Pina / Música A Garota Não / Dramaturgia Jacinto Lucas Pires, Victor Hugo Pontes / Cenografia F. Ribeiro / Desenho de luz Wilma Moutinho / Arranjos + Produção musical A garota não, Sérgio Miendes / Mistura + Masterização Sérgio Miendes / Desenho de som + Sonoplastia Francisco Leal Figurinos Luís Carvalho / Apoio vocal Ana Celeste Ferreira / Apoio ao movimento e à direção Cátia Esteves
Interpretação Ana Afonso Lourenço, Catarina Carvalho Gomes, Daniel Teixeira Pinto, Joana Carvalho, Jorge Mota, José Santos, Marco Olival, Patricia Queirós, Pedro Almendra, Pedro Frias, Siobhan Fernandes / Produção Teatro Nacional São João

«Nós somos os trampolineiros, falsos fingidores verdadeiros, atores, imitadores, tocadores, dançadores, cantadores, contadores...» Para Manuel António Pina (1943—2012), o verdadeiro e o falso, o ser e o parecer jogam-se não só num palco, mas antes de mais no espaço lúdico da nossa imaginação. *Falsas Histórias Verdadeiras: Uma Pina Colagem* deixa-se conduzir por esse «pássaro da cabeça», ao partir de uma dramaturgia que abraça todas as proveniências das palavras de Pina — o teatro, a poesia, as crónicas — e ambiciona ser para todos, gigões e anantes. O diretor artístico do Teatro Nacional São João, Victor Hugo Pontes, encenador e coreógrafo para quem o movimento enlaçado à palavra é «palavra de toque», constrói um universo (en)cantado, acrobático e compósito, musicado por A garota não.

Falsas Histórias Verdadeiras: Uma Pina Colagem is guided by that “bird in the head,” drawing on a dramaturgy that embraces all the origins of Manuel António Pina’s words — theatre, poetry, chronicles — and aspires to be for everyone, giants and little ones alike. The artistic director of Teatro Nacional São João, Victor Hugo Pontes — a director and choreographer for whom movement intertwined with words is a touchstone — builds an (en)chanted, acrobatic and composite universe, set to music by A garota não.

EXPOSIÇÕES *EXHIBITIONS*

12 SET *SEP*

CINDY SISSOKHO

VISITA-CONVERSA ÀS EXPOSIÇÕES

GUIDED TOUR AND TALK TO THE EXHIBITIONS

OLHOS MÚLTIPLOS *MULTIPLY EYES*
E AND *CLOUD OF CONFUSION*

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA MAC/CCB, PISO -1 *MUSEUM OF CONTEMPORARY ART, FLOOR -1*
SÁB 16H SAT 4 PM
DURAÇÃO *DURATION* 60’

ENTRADA LIVRE COM ACESSO AO MUSEU ¹
FREE ADMISSION WITH ACCESS TO THE MUSEUM

Cindy Sissokho é curadora, produtora cultural, consultora de arte e escritora, com um interesse particular por práticas anticoloniais, sociais e políticas no campo das artes e da cultura. Nesta visita, Sissokho coloca em diálogo as práticas de Lubaina Himid e Frida Orupabo. Figura central da British Black Arts Movement, Himid tem desenvolvido uma obra dedicada à recuperação de histórias e presenças apagadas das narrativas oficiais. Já Orupabo trabalha a partir de arquivos fotográficos e imagens encontradas online, explorando questões de raça, género, memória e representação através da colagem e da montagem. A visita propõe uma reflexão sobre os modos como ambas as artistas reconfiguram a imagem enquanto espaço de resistência, reparação e imaginação crítica.

Cindy Sissokho is a curator, cultural producer, art consultant, and writer with a particular interest in anti-colonial, social, and political practices in the fields of art and culture. In this guided tour, Sissokho brings the practices of Lubaina Himid and Frida Orupabo into dialogue. A central figure in the British Black Arts Movement, Himid has devoted her work to recovering histories and presences erased from official narratives. Orupabo, meanwhile, works with photographic archives and images found online, exploring questions of race, gender, memory, and representation through collage and montage.

CONVERSA *TALK*

12 SET *SEP*

JUNTOS, A TEMPORADA COMEÇA AQUI

BILHETEIRA *TICKET OFFICE*
SÁB 18H SAT 6PM

ENTRADA LIVRE *FREE ADMISSION*

Conversa com os Programadores da Temporada 2026-2027.

Talk with the 2026-2027 Season Programmers.

PERFORMANCE

12 SET *SEP*

DI/STRAUSS TECHNIQUE

IVO DIMCHEV

PRAÇA CCB CCB SQUARE
SÁB 21H30 SAT 9.30PM
DURAÇÃO *DURATION* 90’
+16

ENTRADA LIVRE *FREE ADMISSION* ²

PERFORMANCE EM INGLÊS, COM LEGENDAGEM EM INGLÊS *PERFORMED IN ENGLISH, WITH ENGLISH SURTITLES*

Conceito e performance Ivo Dimchev / Cocomissionado por Wiener Festwochen, Free Republic of Vienna
Produção Wiener Festwochen, Free Republic of Vienna / Coprodução Johann Strauss Year 2025 Wien

Di/STRAUSS Technique é um espetáculo participativo de música e dança concebido para estimular o espírito, a coragem vocal, a liberdade física e o desejo do público. Inspirando-se na música de Johann Strauss II, o «Rei da Valsa», Ivo Dimchev compõe dez canções de caráter terapêutico e cria coreografias lúdicas que exploram o bem-estar psicofísico do indivíduo contemporâneo. Temas como autonomia sexual, resiliência emocional, ansiedade financeira, amor-próprio e absurdo divino são abordados através da música, do movimento e da interação com o público. A performance desenrola-se como um ritual coletivo de alegria e irreverência, cruzando humor queer e *kitsch* operático.

Di/STRAUSS Technique is a participatory music and dance performance conceived to stimulate the audience’s spirit, vocal courage, physical freedom, and sense of desire. Drawing inspiration from the music of Johann Strauss II, the “Waltz King”, Ivo Dimchev composes ten songs of a therapeutic nature and creates playful choreographies that explore the psychophysical well-being of the contemporary individual. Themes such as sexual autonomy, emotional resilience, financial anxiety, self-love, and divine absurdity are explored through music, movement, and audience interaction.

ESTE ESPETÁCULO CONTÉM CONSUMO DE ALCOOL E LINGUAGEM EXPLÍCITA/FORTE
THIS PERFORMANCE CONTAINS ALCOHOL CONSUMPTION AND EXPLICIT/STRONG LANGUAGE

TEATRO *THEATRE*

12 – 13 SET *SEP*

PLEASE DO NOT TOUCH

NUNA

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA MAC/CCB, PISO -1 *MUSEUM OF CONTEMPORARY ART, FLOOR -1*
SÁB+DOM 14H+16H SAT+SUN 2PM+4PM
12 SET *SEP* > SESSÃO COM INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA
PORTUGUESE SIGN LANGUAGE INTERPRETATION SESSION
+12
DURAÇÃO *DURATION* 35’

ENTRADA LIVRE COM ACESSO AO MUSEU ¹
FREE ADMISSION WITH ACCESS TO THE MUSEUM

Criação, direção e interpretação Nuna

Please Do Not Touch é um monólogo afrofuturista que explora temas como o papel dos museus no colonialismo e nas atuais sociedades globalizadas, as consequências das pilhagens culturais, as mazelas ambientais, espirituais e artísticas devido ao imperialismo ocidental, assim como a representatividade em espaços culturais — dos artistas aos consumidores. A performance levanta perguntas como: O que é arte? Quem pode ser artista? O que acontece quando uma cultura é silenciada e apagada? Quem se pode ver representado na arte e na cultura? Para quem são feitos os museus?

Please Do Not Touch is an afrofuturist monologue that explores themes such as the role of museums in colonialism and contemporary globalised societies, the consequences of cultural looting, the environmental, spiritual, and artistic scars left by Western imperialism, and questions of representation within cultural institutions—from artists to audiences.

CONCERTO FAMÍLIAS *FAMILY CONCERT*

12 – 13 SET *SEP*

CANTAR JUNTOS PELO MUNDO

FÁBRICA DAS ARTES / ASSOCIAÇÃO A PAR

JARDIM DAS OLIVEIRAS *OLIVE TREES GARDEN*

SÁB+DOM 15H SAT+SUN 3PM
DURAÇÃO *DURATION* 60’
PÚBLICO-ALVO: PARA TODOS *TARGET AUDIENCE: FOR ALL*
+6

ENTRADA LIVRE *FREE ADMISSION*

Direção musical Carlos Garcia / Planos + Sopros + Coros Carlos Garcia / Voz + Saxofones Diogo Picão
Voz + Percussão + Braguinha Gustavo Paixão / Bateria + Percussão Marco Santos / Voz Inês Silva
Voz + Violação de sete cordas Olmo Marín / Voz + Percussão Telma Pereira / Guitarra + Percussão Tiago Oliveira
Maestrina Érica Mandillo / Coro Preparatório do Coro Infantil da Universidade de Lisboa
CONVIDADOS: Trompete + Flauta Chuana Edison Otero (CO) / Voz + Kora Mbye Ebrima (GM) / Voz Rubi Machado (IN)
Harmónio + Voz Ustad Fazel (FA)

O concerto *Cantar Juntos pelo Mundo* convida o público a entrar num espaço onde vozes, histórias e culturas se encontram. Em palco, um coletivo de oito músicos cruza-se com artistas convidados de diferentes origens e com o Coro Preparatório do Coro Infantil da Universidade de Lisboa, tecendo um percurso sonoro feito de canções trazidas por quem fez de Portugal casa. Entre ritmos, línguas e memórias, o concerto transforma-se num lugar de escuta e partilha, onde cada voz encontra espaço e cada canção se torna encontro. Pensado para famílias, é um convite a sentir a música como ponte — entre pessoas, identidades e mundos.

Cantar Juntos pelo Mundo invites audiences into a space where voices, stories, and cultures come together. On stage, a collective of eight musicians is joined by guest artists from diverse backgrounds and the Preparatory Choir of the University of Lisbon Children’s Choir, weaving a musical journey through songs brought by those who have made Portugal their home. Conceived for families, it is an invitation to experience music as a bridge between people, identities, and worlds.

DANÇA *DANCE*

12 – 13 SET *SEP*

DA GARE DO ORIENTE PARA O CENTRO CULTURAL DE BELÉM KRUMP SESSION

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA VIA URBANA
DOUGIE KNIGHT

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA MAC/CCB, PISO -1
MUSEUM OF CONTEMPORARY ART, FLOOR -1
SÁB+DOM 17H SAT+SUN 5PM
DURAÇÃO *DURATION* 60’
+6

ENTRADA LIVRE COM ACESSO AO MUSEU
FREE ADMISSION WITH ACCESS TO THE MUSEUM ¹

Direção artística Dougie Knight / Coreografia Dougie Knight, Carlos Zagalo (Big Zee)
Interpretação Gilberto Agostinho Gabriel, Maria Casqueiro Costa, Carlos Zagalo (Big Zee), Stevan Bright, Gonçalo Carrapico, Julien Wrestler, Aires D’alva (Lion) e Nádia P. Futur / Música original Dougie Knight
Vídeo + Fotografia Maria Costa / Produção Associação Cultural e Artística Via Urbana / Produção executiva Vanessa Freitas / Técnico de luz Pedro Guimarães / Assistente de produção Pedro Tomeno

O krump é uma prática performativa que se estrutura como um ritual de libertação, aceitação e resistência, onde o corpo se afirma como espaço de expressão e de transformação. Originário das comunidades negras e latinas de Los Angeles no final da década de 1990, o krump surge como resposta à violência estrutural, aos conflitos entre gangues e à repressão policial, particularmente no território de Compton. Mais do que uma dança, configura-se como um território coletivo onde energia, emoção e comunidade se cruzam, convocando o público para uma experiência visceral, participativa e de forte dimensão ritual.

Krump is a performative practice that functions as a ritual of liberation, acceptance, and resistance, in which the body becomes a space for expression and transformation. Originating within Black and Latino communities in Los Angeles in the late 1990s, krump emerged as a response to structural violence, gang conflict, and police repression. More than a dance, krump is a collective space where energy, emotion, and community converge, inviting audiences into a visceral, participatory experience with a powerful ritual dimension.

MÚSICA *MUSIC*

13 SET *SEP*

AMOR SIN PENA LÍNGUA E MEMÓRIA NA MÚSICA IBÉRICA DO SÉCULO XVI

NOA NOA ENSEMBLE

PEQUENO AUDITÓRIO *SMALL AUDITORIUM*
DOM 17H SUN 5PM
DURAÇÃO *DURATION* 60’
+6
12€ – 15€

Voz + Viola de mão de quatro ordens + Adufe Filipe Faria / Vihuela + Guitarra barroca Tiago Matias
Percussão Baltazar Molina / Arranjos Filipe Faria, Tiago Matias

Terceiro volume do projeto *Língua*, de Noa Noa, *Amor Sin Pena* inaugura uma nova série de diálogos entre línguas ibéricas, propondo um encontro íntimo entre o português e o castelhano, onde palavra e som se cruzam num território comum de ressonâncias, tensões e cumplicidades. Partindo do repertório ibérico dos séculos XVI e XVII, este programa percorre cancioneiros e outras fontes musicais que testemunham a circulação de formas, temas e sensibilidades pela Península Ibérica. A voz e os instrumentos desenham um espaço de escuta onde as línguas se refletem, se contaminam e se transformam mutuamente.

The third instalment of Noa Noa’s Língua project, Amor Sin Pena inaugurates a new series of dialogues between Iberian languages, proposing an intimate encounter between Portuguese and Castilian, where word and sound converge in a shared territory of resonances, tensions, and affinities. Drawing on the Iberian repertoire of the sixteenth and seventeenth centuries, the programme explores songbooks and other musical sources that bear witness to the circulation of forms, themes, and sensibilities across the Iberian Peninsula.

¹ OS BILHETES DEVERÃO SER LEVANTADOS NA BILHETEIRA DO MAC/CCB A PARTIR DE UMA HORA ANTES DO EVENTO
TICKETS MUST BE COLLECTED FROM THE MAC/CCB BOX OFFICE FROM ONE HOUR BEFORE THE EVENT
ENTRADA SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO *SUBJECT TO VENUE CAPACITY*

² OS BILHETES DEVERÃO SER LEVANTADOS NA BILHETEIRA DO CCB A PARTIR DE UMA HORA ANTES DO ESPETÁCULO
TICKETS MUST BE COLLECTED FROM THE CCB BOX OFFICE FROM ONE HOUR BEFORE THE PERFORMANCE
ENTRADA SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO *SUBJECT TO VENUE CAPACITY*